

## O PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO ROLA MOÇA E O ABASTECIMENTO HÍDRICO DE IBIRITÉ, MG: percepções da comunidade de entorno

Renata Luiza Moreira<sup>1</sup>

Raiani Silva Bastos<sup>2</sup>

Cristiane Freitas de Azevedo Barros<sup>3</sup>

### Educação Ambiental

#### *Resumo*

O Parque Estadual da Serra do Rola Moça (PESRM), responsável pelo abastecimento hídrico de Ibirité- MG, tem sofrido com pressões antrópicas provenientes da população do município. Em decorrência disso, este estudo visou avaliar a percepção ambiental da população residente no entorno desta UC acerca de sua importância e dos os serviços ambientais desempenhados, no que se refere à recarga e abastecimento hídrico. Tal levantamento foi realizado através de aplicação de questionários à população de um dos bairros que fazem divisa com o parque. Embora os entrevistados demonstrem conhecimento sobre os fatores que alteram a qualidade e quantidade da água e apreço pelo PESRM, as informações levantadas indicam que a população ainda não tem domínio sobre as diferentes etapas do ciclo da água e não associa a preservação dessa UC à manutenção do abastecimento hídrico do município. Assim, evidencia-se a necessidade de se realizarem, nas regiões de entorno, atividades socioeducativas a respeito desse e de outros serviços ambientais fornecidos pelo PESRM, de modo a fortalecer o elo afetivo da população com esta área de modo a minimizar o número de casos de interferência antrópica nas áreas do parque que abrangem estas regiões.

Palavras-chave: Percepção; Abastecimento hídrico; População.

<sup>1</sup> Graduanda em Ciências Biológicas. Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Ibirité, rluiza87@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda em Ciências Biológicas. Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Ibirité, raibio90@gmail.com.

<sup>3</sup> Prof. Dra. Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Ibirité, Departamento de Ciências Biológicas, cristiane.barros@uemg.br.

## INTRODUÇÃO

Perceber e fortalecer o elo afetivo entre pessoas e lugares físicos contribui para o maior envolvimento das população na solução de problemas ambientais, incentivando-a a participar nas ações de melhoria da qualidade de vida (COSTA et al., 2011). Os métodos de percepção ambiental nos permitem entender como se dá o reconhecimento da biodiversidade e dos valores e funções do ecossistema para com as pessoas, de modo a evidenciar as inter-relações entre o indivíduo e o meio que o cerca, esclarecendo, assim, a necessidade de proteção e conservação do ambiente (PELEGRINI, 2012).

O Parque Estadual da Serra do Rola Moça (PESRM), localizado nas cidades de Belo Horizonte, Nova Lima, Brumadinho e Ibirité, é uma importante zona de recarga hídrica em função da condição porosa das áreas de canga, e vegetação do Quadrilátero Ferrífero, rica em espécies raras e endêmicas (CARMO; JACOBI, 2013). Além disso, o parque também conta com um total de seis mananciais de água em seu interior, responsáveis pelo abastecimento público para a grande Belo Horizonte além de alguns municípios da região metropolitana, como a cidade de Ibirité. Apesar da sua grande importância ambiental, social e econômica, o parque vem sofrendo grandes pressões antrópicas haja vista que se localiza ao entorno de quatro municípios. O manancial Tabãoes, localizado nas proximidades de Ibirité-MG, é responsável pelo abastecimento hídrico de alguns bairros do município e sofre com pressões antrópicas causadas pela população, como incêndios, mineração, trânsito, e acesso de animais domésticos (MINAS GERAIS, 2007).

Frente ao exposto, este estudo tem como objetivo avaliar a percepção da população residente no entorno do PESRM sobre esta UC, especialmente no que se refere ao seu papel na oferta e manutenção dos serviços ambientais associados à recarga e abastecimento hídrico.

## METODOLOGIA

### ÁREA DE ESTUDOS

O município de Ibirité – MG localiza-se na região metropolitana de Belo Horizonte e tem área total de 72.573 km<sup>2</sup>. Uma de suas principais atividades econômicas a agropecuária (IBGE, 2018). Este estudo foi realizado no bairro Bosque de Ibirité, o qual

faz limite com o PESRM e é um dos quais se observa maior índice de ações antrópicas prejudiciais ao parque, sendo a principal o fogo.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para avaliação da percepção ambiental, foi utilizada a técnica de aplicação de questionário, de modo que se alcance um número significativo de entrevistados para que a amostra de informações seja representativa para a análise generalizada (MAY, 2004). O questionário apresentou 22 perguntas, abertas e fechadas, divididas entre os temas “ciclo da água e fatores que podem afetá-lo” e “importância do PESRM para o abastecimento de Ibirité”. As entrevistas foram realizadas com moradores que se encontravam nas ruas do bairro, e também com moradores que se encontravam em suas residências. Em cada rua percorrida, foram aplicados, no máximo, seis questionários, de forma aleatória, sempre intercalando casas paralelas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram entrevistadas 30 pessoas, entre 15 e 78 anos de idade, sendo 15 mulheres e 15 homens, em sua maioria, com ensino fundamental incompleto.

Ao serem questionados sobre a origem da água que abastece o bairro, metade dos entrevistados respondeu que seria disponibilizada pela empresa de serviço de saneamento estadual, e dez citaram a Serra do Rola Moça. Esse quadro sugere que a população desse bairro não está totalmente ciente que o PESRM é responsável pelo abastecimento hídrico do município.

Quando perguntados acerca do ciclo da água, 83% dos entrevistados afirmaram não se lembrar, entretanto todos se lembraram de pelo menos algum dos termos relacionados a ele: chuva (29), infiltração (22), escoamento (18), recarga (14), precipitação (13), condensação (11). Todos os entrevistados acreditam que o desmatamento pode alterar no ciclo da água e a maioria indicou mineração (29), acúmulo de lixo (29) e incêndios florestais (28) como fatores que também o prejudicam.

Dezoito entrevistados já haviam visitado o PESRM. No que se refere ao principal objetivo dessa UC, a maioria apontou a proteção da fauna e flora locais (28) e das nascentes

(27). Quando perguntados sobre o termo “manancial”, 22 entrevistados afirmaram já terem ouvido e o relacionaram com água e abastecimento. Porém, quando apresentados aos nomes dos mananciais do PESRM, a maioria (28) identificou somente o manancial denominado Rola Moça, evidenciando uma possível confusão em relação ao nome da UC. O manancial Tabões, localizado nas proximidades do bairro e aberto à visitação, foi citado somente 16 vezes, evidenciando a falta de interação direta entre a população e o PESRM. Considerado que este manancial é o que está mais sujeito a pressões antrópicas por parte da população de Ibirité, fortalecer a relação com a comunidade de entorno se faz necessário.

Em relação ao termo “mata ciliar”, 25 dos entrevistados afirmaram nunca ter ouvido e, dentre os que afirmaram conhecer, apenas dois o relacionaram aos corpos d’água. Após breve explicação sobre o termo, 29 dos entrevistados concordaram com sua importância.

Dez entrevistados afirmaram ter presenciado incêndios em matas próximas as suas casas pelo menos uma vez ao ano, enquanto outros 15 relataram a ocorrência de incêndios várias vezes ao ano. Quando questionados sobre as principais causas dos incêndios, a resposta mais frequente foi que a origem é criminosa, indicando a necessidade de se discutir sobre as consequências das queimadas tanto para o meio quanto para a população. Em relação aos problemas que os incêndios podem causar, a maioria dos entrevistados relataram prejuízos aos animais e dez entrevistados associaram a redução da disponibilidade de água.

A despeito de todos os entrevistados terem afirmado que há coleta regular de lixo, dez pessoas indicaram áreas de acúmulo de lixo próximas às suas residências. Ao serem questionados sobre problemas que esse acúmulo pode trazer, a maioria das respostas se direcionaram à atração de animais, como ratos, cachorros e insetos. Somente cinco entrevistados associaram os problemas do acúmulo de lixo ao ciclo da água, informando que desencadeia poluição, inundação, atinge o lençol freático e “atrapalha” as nascentes.

Sabe-se que o cuidado das pessoas em relação ao meio que o cerca é medido de acordo com as suas interações e conhecimentos acerca daquele local (TUAN, 2012). Fica evidente, que a população, apesar de ter noção dos fatores que alteram a qualidade e quantidade da água, não tem domínio sobre as diferentes etapas do ciclo da água e sua dependência da preservação ambiental. O fortalecimento desses conceitos, poderá

favorecer a identificação de consequências específicas que qualquer um dos fatores de alteração podem trazer, de fato, a um corpo d'água.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das informações aqui apresentadas, verificou-se que, embora os entrevistados demonstrem apreço pelo PESRM, ainda não o percebem como essencial para a manutenção do abastecimento hídrico do município. Assim, evidencia-se a necessidade de se realizarem, nas regiões de entorno, atividades socioeducativas a respeito desse e de outros serviços ambientais fornecidos por esta UC, de modo a fortalecer o elo afetivo da população com o meio que a cerca. Somente dessa forma, será possível minimizar o número de casos de interferência antrópica nas áreas do parque que abrangem estas regiões.

Também aponta-se a necessidade de realizar uma maior coleta de dados nesse e nos demais bairros adjacentes ao PESRM e abastecidos pelos mananciais que se localizam nessa UC.

## REFERÊNCIAS

- CARMO, F. F.; JACOBI, C. L. A vegetação de canga no quadrilátero ferrífero, Minas Gerais: caracterização e contexto fitogeográfico. **Rodriguesia**, v. 64, n. 3, p. 527-541, 2013.
- COSTA, R. G. S.; BENACHIO, M. V.; BORGES, A. A. S.; COLESANTE, M. T. M. Uso, afetividade e percepção: um estudo de satisfação dos frequentadores do parque do sabiá em Uberlândia. **Revista de Geografia**, v.28, n.1, p.14-24, 2011.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Panorama Ibirité-MG**, 2018. (online). Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/ibirite/panorama>>. Acesso em: 4 nov. 2018.
- MAY, T. **Pesquisa social: questões, métodos e processos**. 3. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- MINAS GERAIS. **Plano de Manejo do Parque Estadual da Serra do Rola Moça**. Fundação Biodiversitas: Belo Horizonte. Disponível em: <<http://www.biodiversitas.org.br/planosdemanejo/pesrm/index0.htm>>. Acesso em: 21 ago 2018.
- PELEGRINI, F. F. A. **Percepção ambiental da comunidade de Mostardas na importância e conservação do Parque Nacional da Lagoa do Peixe, RS**. Tese (Doutorado em Biologia) – Universidade Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2012.
- TUAN, Y. F. **Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente**. São Paulo: Eduel, 2012.